

Relatório de Atividades

Principais Resultados da *Coalizão Brasil* em 2018

14 de fevereiro de 2019

**COALIZÃO
BRASIL**

C L I M A
F L O R E S T A S E
A G R I C U L T U R A

www.coalizaobr.com.br

Sumário

- **APRESENTAÇÃO**
- **DESTAQUES DE 2018**
 - 1. Ciência: Seminário da *Coalizão Brasil* apresenta dados sobre uso da terra e demonstra a liderança do Brasil no tema
 - 2. Eleições: *Coalizão Brasil* apresenta propostas aos candidatos às eleições 2018 para revolucionar o uso da terra no país em apenas 4 anos.
 - 3. Longo Prazo: mais de 200 membros da *Coalizão Brasil* projetam juntos uma visão de futuro para as florestas e a agricultura
- **PRINCIPAIS ARTICULAÇÕES JUNTO AO GOVERNO E OUTROS ATORES**
 - Propostas aos candidatos às eleições
 - Visão de futuro para as florestas e a agricultura
- **PRODUTOS DE COMUNICAÇÃO**
 - Seminário científico
 - Propostas aos candidatos às eleições
 - Visão de futuro para as florestas e a agricultura
 - Outros
- **PRINCIPAIS ENCONTROS NACIONAIS E INTERNACIONAIS**
- **MUDANÇAS NA GOVERNANÇA**
- **ATUAÇÃO DOS FÓRUMS DE DIÁLOGO**
 - Fórum de Diálogo Agropecuária e Silvicultura
 - Fórum de Diálogo Floresta Nativa
 - Fórum de Diálogo Desmatamento
 - Fórum de Diálogo Políticas Públicas e Instrumentos Econômicos
- **PRESTAÇÃO DE CONTAS**
- **APRENDIZADOS E PERSPECTIVAS PARA 2019**
- **AGRADECIMENTOS AOS PATROCINADORES EM 2018**
- **ANEXOS (Fotos)**

APRESENTAÇÃO

Após um 2017 intenso em posicionamentos, a *Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura* tomou a importante decisão de retornar às origens do movimento, focando na produção de propostas para o país, em prol de uma agenda positiva. Esse foi o espírito que resultou no documento-base da *Coalizão Brasil*, apresentado anunciado no lançamento da iniciativa, em 2015, e que serviu de norte aos trabalhos do grupo em 2018.

Em 2018, a *Coalizão Brasil* viu seus membros renovarem sua energia e mobilização. Cerca de 200 pessoas se inscreveram nos Fóruns de Diálogo com uma missão desafiadora: construir uma visão comum de longo prazo para o uso da terra no Brasil.

Foram mais de 30 reuniões ao longo do ano para elaborar o documento “Visão 2030-2050: O Futuro das Florestas e da Agricultura no Brasil”, lançado pela *Coalizão Brasil* em dezembro de 2018 e apresentado durante a 24ª edição da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 24), no evento “Diálogos para o amanhã”, realizado pelo CEBRI e BNDES, e na Plenária de fim de ano do movimento.

Enquanto a Visão de Futuro era construída pelos Fóruns, a *Coalizão Brasil* apresentou também suas 28 propostas aos candidatos às eleições.

Com ações factíveis para implementação em um mandato de quatro anos, o documento foi entregue aos principais candidatos à Presidência e amplamente divulgado à sociedade.

Esse ano, a *Coalizão Brasil* promoveu também um seminário científico, em maio, com o objetivo de apresentar os mais consistentes dados relacionados à dinâmica de cobertura de uso da terra. O encontro reuniu cerca de 200 pessoas e contou com a participação de alguns dos maiores pesquisadores e especialistas em uso da terra do Brasil.

Em 2019, o movimento planeja avançar rumo à implementação do conjunto das propostas aos candidatos e dos objetivos da Visão de Futuro, como uma agenda única. Para isso, serão desenhados três planos: de ação, de advocacy e de comunicação.

O Brasil vai viver a experiência de um novo governo e a *Coalizão Brasil* seguirá com seu papel de construir pontes de diálogo com os tomadores de decisão que têm em mãos a chance de promover a economia de baixo carbono.

Confira neste relatório os principais destaques do trabalho do movimento em 2018!

DESTAQUES DE 2018

O relatório traz um breve resumo dos destaques de cada uma das três frentes de atuação do movimento em 2018:

- 1) **Ciência:** Seminário da *Coalizão Brasil* apresenta dados sobre uso da terra e demonstra a liderança do Brasil no tema.
- 2) **Eleições:** *Coalizão Brasil* apresenta propostas aos candidatos às eleições 2018 para revolucionar o uso da terra no país em apenas 4 anos.
- 3) **Longo Prazo:** mais de 200 participantes da *Coalizão Brasil* projetam juntos uma visão de futuro para as florestas e a agricultura

Confira:



1. Ciência: Seminário da *Coalizão Brasil* apresenta dados sobre uso da terra e demonstra a liderança do Brasil no tema

A *Coalizão Brasil* promoveu um [seminário científico](#) sobre dados relacionados à dinâmica de cobertura de uso da terra, em 17 de maio de 2018, no auditório do Santander, em São Paulo. O encontro reuniu cerca de 200 pessoas e contou com a participação de alguns dos maiores pesquisadores e especialistas em uso da terra do Brasil.

O encontro teve como objetivo demonstrar a enorme capacidade científica e tecnológica do Brasil para gerar os melhores dados sobre as dinâmicas de usos da terra. Tais dados são utilizados por todos os setores, como o agronegócio, área ambiental, setor de fiscalização e Ministério Público. Em [entrevista para o boletim](#) da *Coalizão Brasil*, Carlos Nobre, membro da Academia Brasileira de Ciências e do

Grupo Estratégico da *Coalizão Brasil* e um dos idealizadores do seminário, falou sobre a liderança do Brasil e no que o país precisa focar para combater o desmatamento e aumentar sua produtividade

Para organizar o evento, a *Coalizão Brasil* criou um comitê formado por alguns integrantes, que foi responsável por selecionar os palestrantes e montar a agenda do dia. Confira [aqui](#) a lista dos pesquisadores e especialistas que participaram dos debates e apresentaram as principais fontes de dados sobre uso da terra no país, como o IBGE, INPE, [Terraclass Amazônia](#), [Terraclass Cerrado](#), Conjunto de Informações do [LAPIG](#), [Mapbiomas](#), [Agrosatélite](#) e PROBIO (Projeto de Conservação e Utilização Sustentável da Diversidade Biológica Brasileira).

1. Ciência: Seminário da Coalizão Brasil apresenta dados sobre uso da terra e demonstra a liderança do Brasil no tema

Além de apresentar as fontes e plataformas de dados, o evento trouxe também debates sobre comunicação, políticas públicas e investimento. Ter dados de qualidade é fundamental para um debate público transparente e para orientar a tomada de decisão em políticas públicas ou de investimento. Confira [aquí](#) a matéria da *Coalizão Brasil* sobre o evento.

Mais informações sobre o seminário:

É possível assistir ao seminário na íntegra pelo canal da *Coalizão Brasil* no

Youtube: [Parte da Manhã: Abertura e painéis 1 e 2](#) e [Parte da tarde: Painéis 3 e 4 e Encerramento](#).

As apresentações utilizadas pelos painelistas estão disponíveis na nossa [biblioteca](#).

Um relatório completo sobre os debates do dia será lançado em 2019. Por enquanto é possível acessar um sumário executivo em inglês na [biblioteca do site em inglês](#).

[Confira o vídeo](#) com as principais mensagens do dia.



Fotos: Clóvis Fabiano. Palestrantes do seminário.

2. Eleições: *Coalizão Brasil* apresenta propostas aos candidatos às eleições 2018 para revolucionar o uso da terra no país em apenas 4 anos.

A partir do [documento-base](#) da *Coalizão Brasil*, os Grupos Estratégico (GE) e Executivo (GX), com a facilitação de João Paulo Capobianco - membro do GE e do conselho diretor do IDS - elaboraram [28 propostas](#) aos candidatos às eleições.

Todas essas propostas são factíveis para implementação em um mandato de quatro anos e podem ajudar a iniciar uma revolução no uso da terra. Essa revolução significa consolidar o país como liderança internacional de uma nova economia, na qual produção agropecuária e conservação ambiental devem andar juntas.

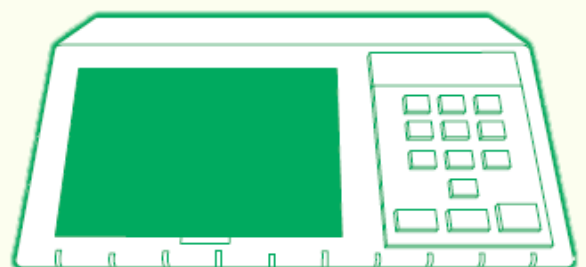
O documento foi lançado com exclusividade pelo [O Estado de S. Paulo](#) em 03 de agosto. Ao lançar suas propostas, a *Coalizão Brasil* buscou destacar as diversas oportunidade que um bom uso do solo tem a trazer para o país, pois ele está ligado a uma extensa cadeia de valor, que gera empregos no campo e na cidade, desde o agricultor que produz o alimento e outros produtos da floresta, como o papel, madeira e borracha, até o motorista que distribui essa carga. Além disso, o bom uso da terra pode ser chave para resolver problemas históricos, como o ordenamento territorial, grilagem de terras e

violência no campo, melhorando o ambiente de negócios e tornando a relação no campo mais justa para todos os brasileiros.

[Clique aqui](#) e confira o relatório que resume os principais resultados alcançados na elaboração e divulgação das propostas aos candidatos.

Os principais candidatos à Presidência e suas equipes de campanha receberam o documento. Além disso, o documento foi entregue a muitos outros atores-chave das eleições.

Para ajudar a disseminar suas propostas, a *Coalizão Brasil* montou um [hotsite](#) especial. Pela página, era possível enviar mensagens automáticas aos candidatos à Presidência (seção [PRESSIONE!](#)), reforçando o apoio às propostas



2. Eleições: *Coalizão Brasil* apresenta propostas aos candidatos às eleições 2018 para revolucionar o uso da terra no país em apenas 4 anos.

da *Coalizão Brasil*, além de baixar materiais para ajudar na divulgação do documento, como um modelo de e-mail e ilustrações para as redes sociais (seção [DOWNLOADS](#)).

Por meio do hot site, foram enviados 81 e-mails aos candidatos à Presidência e foram baixados 717 materiais de divulgação. A página foi acessada 2753 vezes.

A campanha trazia uma provocação aos eleitores: “O seu candidato nessas eleições conhece as oportunidades da agenda de clima, florestas e agricultura?”. O texto de apresentação do hot site ressaltava que “chegar a consensos quando existem diferentes pontos de vista não é fácil” e que “na política, é comum ver candidatos defendendo propostas divergentes e cabe ao eleitor escolher de qual lado quer estar”. Mas, a *Coalizão Brasil* conseguiu chegar a 28 consensos entre representantes do agronegócio, da academia, do setor financeiro e de entidades da sociedade civil defensoras do meio ambiente e, portanto, “não há lado a ser escolhido: produção agropecuária e conservação

ambiental podem e devem andar lado a lado”.

Após apresentar as propostas aos candidatos e à sociedade, a *Coalizão Brasil* atuou em mais algumas ações relacionadas às eleições:

- No dia 18 de outubro, foi divulgada uma [carta](#) do movimento direcionada aos candidatos do 2º turno à Presidência da República, com o objetivo de reafirmar alguns dos princípios fundamentais da *Coalizão Brasil*, como a importância do Acordo de Paris, o fortalecimento do combate à ilegalidade no setor florestal, a implementação do Código Florestal e a democracia.

- Em 30 de outubro, após as eleições, a *Coalizão Brasil* emitiu uma [nota](#) sobre a preocupação do movimento em relação à notícia de que o presidente eleito, Jair Bolsonaro, e sua equipe consideram fundir os ministérios do Meio Ambiente e da Agricultura. O governo voltou atrás na decisão, que sofreu pressão de diversas entidades.

3. Longo Prazo: mais de 200 membros da *Coalizão Brasil* projetam juntos uma visão de futuro para as florestas e a agricultura

Em 2018, a *Coalizão Brasil Clima Florestas e Agricultura* viu seus membros renovarem sua energia e mobilização. Cerca de 200 pessoas se inscreveram nos [Fóruns de Diálogo, lançados em abril](#), substituindo os antigos Grupos de Trabalho (GTs), com uma missão desafiadora: construir uma visão comum de longo prazo para o uso da terra no Brasil.

Para acessar a publicação, [clique aqui](#).

Para acessar o Sumário Executivo, [clique aqui](#).

Para assistir ao vídeo sobre a visão de futuro, [clique aqui](#).

Foram mais de 30 reuniões ao longo do ano para elaborar o documento [“Visão 2030-2050: O Futuro das Florestas e da Agricultura no Brasil”](#), lançado em 03 de dezembro de 2018, conforme [noticiado pela Folha de S. Paulo](#).

Em um mundo ameaçado pelas mudanças climáticas, as atividades ligadas ao uso da terra são parte importante da solução. A visão de futuro da *Coalizão Brasil* busca promover o bem-estar de todos a partir de uma ocupação do campo cujas condições permitam produzir mais e melhor, valorizar as florestas, acabar com o desmatamento e viabilizar políticas e instrumentos econômicos voltados a esse objetivo. Em outras palavras, ela busca promover o uso harmônico, inclusivo e sustentável da terra no Brasil.

3. Longo Prazo: mais de 200 membros da *Coalizão Brasil* projetam juntos uma visão de futuro para as florestas e a agricultura

Nesta publicação, os membros do movimento projetam o futuro sonhado por eles para os horizontes de 2030 e 2050. Pensar o longo prazo das florestas e da agricultura é uma forma de posicionar o uso da terra como uma agenda de desenvolvimento para o país e de consolidar a liderança global do Brasil na economia de baixo carbono.

A publicação foi distribuída na 24ª edição da Conferência das Nações Unidas sobre

Mudanças Climáticas (COP 24), em Katowice, Polônia, no evento “Caminhos para o amanhã” realizado pelo BNDES e Cebri e com participação da Coalizão Brasil, bem como na Plenária de fim de ano, em 19 de dezembro.

Na COP 24 e no BNDES, o documento começou a ser entregue a atores-chave que podem ajudar a *Coalizão Brasil* a tornar sua visão uma realidade.



PRINCIPAIS ARTICULAÇÕES JUNTO AO GOVERNO E OUTROS ATORES

As principais articulações da *Coalizão Brasil* junto ao governo e outros atores importantes para o avanço da sua agenda em 2018 se deram em função da entrega das 28 propostas aos candidatos às eleições (entre agosto e novembro) e da Visão de Futuro (dezembro).

• PROPOSTAS AOS CANDIDATOS ÀS ELEIÇÕES

A *Coalizão Brasil* entregou o documento das [28 propostas](#) aos principais candidatos às eleições à Presidência ou a nomes-chave das equipes de campanha. Além disso, quase **3 mil** exemplares do material foram distribuídos em eventos e fóruns com público relacionado às propostas. Confira abaixo a lista completa e as principais fotos no anexo.

Candidatos à Presidência:

- Álvaro Dias (assessoria)
- Ciro Gomes (coordenador do programa de governo, Nelson Marconi)
- Fernando Haddad e Manuela d'Ávila
- Geraldo Alckmin e Ana Amélia Lemos
- Guilherme Boulos e Sônia Guajajara
- **Jair Bolsonaro e Hamilton Mourão** (entrega em mãos ao vice-presidente e via correio em dois

endereços: gabinete do deputado na Câmara e Bozano Investimentos, empreendimento do Paulo Guedes)

- João Amoedo (vice, Christian Lohbauer)
- Marina Silva

Candidatos a governador (envios personalizados por e-mail):

- BA: **Rui Costa (PT)** e José Ronaldo (DEM)
- MG: Antonio Anastasia (PSDB) e Fernando Pimentel (PT)
- MS: **Reinaldo Azambuja (PSDB)** e Juiz Odilon (PDT)
- MT: **Mauro Mendes (DEM)** e Pedro Taques (PSDB) - também entregue em mãos
- PA: **Helder Barbalho (MDB)** e Paulo Rocha (PT)
- SP: **João Dória (PSDB)** e Paulo Skaf (MDB)

PRINCIPAIS ARTICULAÇÕES JUNTO AO GOVERNO E OUTROS ATORES

• PROPOSTAS AOS CANDIDATOS ÀS ELEIÇÕES

Ministérios:

- Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA): ministro Blairo Maggi e equipe do ministério (Marcelo Osório, Eumar Novacki, Pedro Neto, Sidney Medeiros e Elvison Ramos)
- Ministério do Meio Ambiente (MMA): ministro Edson Duarte, Suely Araújo (presidente do Ibama) e Raimundo Deusdará (Diretor geral do Serviço Florestal Brasileiro - SFB), além de algumas pessoas das equipes do ministério e dos órgãos Ibama, ICMBio e SFB (Adriano Oliveira, Hugo Mendes, Jair Schmitt, Gabriel Lui, Raul Oliveira, Raul Trindade, Márcia David, Antônio Prado, Marcus Alves, Cristina Galvão Alves, Carlos Eduardo Sturm, André Socrates, Ana Clara Domingos, Ana Alice Marques e Paulo Carneiro)

Parlamentares e candidatos ao

legislativo: Envio a todos os deputados e senadores em exercício (aproximadamente 600 nomes) por e-mail.

- Andre Meirinho, candidato a Deputado Estadual pelo PP/SC
- **Arnaldo Jardim, candidato a Deputado Federal pelo PPS**
- Gilberto Natalini, Vereador de São Paulo, candidato a Deputado Federal pelo PV

- Israel Rocha, candidato a Deputado Federal pelo PSB
- Jilmar Tatto, candidato ao Senado pelo PT em São Paulo;
- Leonardo Secchi, candidato a Deputado Estadual pelo PSB/SC
- Lucas Gotardo, candidato a Deputado Federal pelo PSB
- **Marina Helou, candidata a Deputado Estadual pela REDE/SP**
- Nikolas Reis, candidato a Deputado Estadual pelo PSB/SC
- **Paulinha, candidata a Deputada Estadual pelo PDT/SC**
- Ricardo Tripoli, Deputado Federal e candidato ao Senado por São Paulo pelo PSDB
- **Rodrigo Agostinho, candidato a Deputado Federal pelo PSB**
- Sérgio Verde, candidato a Deputado Estadual pelo PSOL/RJ
- **Tereza Cristina, Deputada Federal, candidata à reeleição pelo DEM, futura ministra da Agricultura e atual Presidente Frente Parlamentar da Agropecuária**
- Warwick Manfrinato, candidato a Deputado Federal pelo PV

***Nomes destacados: candidatos eleitos**

PRINCIPAIS ARTICULAÇÕES JUNTO AO GOVERNO E OUTROS ATORES

• PROPOSTAS AOS CANDIDATOS ÀS ELEIÇÕES

Outros atores:

- Adalberto Veríssimo, pesquisador sênior e co-fundador do Imazon
- Anamaria Schindler, Co-Presidenta Emeritus da Ashoka
- André Baby, Secretário do Meio Ambiente-MT;
- Bernard Appy, Diretor do Centro de Cidadania Fiscal (CCiF)
- BNDES: Marcos Ferrari (Diretor de Governo e Infraestrutura), Daniela Baccas (Chefe do Departamento Socioambiental), Gabriel Visconti (Superintendente da Área de Gestão Pública e Socioambiental), Luis Otavio Reiff (Gerente do Departamento de Relacionamento Institucional) e Nabil Kadri (Chefe de Gabinete da Diretoria de Governo e Infraestrutura)
- Caio Penido, Presidente do GTPS e membro do Conselho Administrativo do Grupo Roncador; e
- Célia Cruz, Diretora Executiva do Instituto de Cidadania Empresarial - ICE
- Comitê de Sustentabilidade da Sociedade Rural Brasileira (SRB)
- Diretoria da Folha de S. Paulo: Maria Cristina Frias (Diretora de Redação), Sergio Davila (Editor Executivo), Roberto Dias (Secretário de Redação - Produção), Vinicius Mota (Secretário de Redação - Edição), Eduardo Scolese (Editor de Cotidiano), Gustavo Patu (Editor de Opinião) e Marcelo Leite (Repórter Especial)
- Diretórios dos partidos PT, PSDB, REDE, PDT e PSL (envio por correio)
- Eduardo Giannetti, economista, professor do INSPER
- Embaixada da Noruega
- Francisco Gaetani, ex-chefe de gabinete da Ministra Izabella Teixeira
- Gilberto Dimenstein, criador do portal Catraca Livre
- Izabella Teixeira, ex Ministra do Meio Ambiente
- João Henrique Hummel, Diretor do IPA
- Joaquim Levy, ex-ministro da Fazenda e atual Diretor-Geral e novo presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)
- José Roberto Mendonça, consultor da MB Associados
- Júlio Cargnino, presidente do Canal Rural
- Leontino Balbo, proprietário da Usina São Francisco
- Maicon Buckeridge, professor do Instituto de Estudos Avançados da USP
- Marcos Jank, CEO Asia-Brazil Agro Alliance
- Marcos Lisboa, Presidente do Insper
- Mário Sérgio Vasconcelos e Comitê de Sustentabilidade da Febraban
- Maurício Lopes, Presidente da Embrapa
- Membros do Fórum Brasileiro de Mudança do Clima (FBMC)
- Paul Polman, CEO da Unilever
- Paulo Artaxo, professor da USP e integrante do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC)
- Paulo Saldiva, Diretor do IEA-USP
- Rajiv Joshi, Managing Director do The B Team;
- Ricardo Abramovay, Professor do Departamento de Economia da FEA-USP
- Ricardo Amorim, economista, apresentador de televisão e presidente da RICAM Consultoria
- Roberto Rodrigues, ex-ministro da agricultura e coordenador do GVAgro
- Roberto Schaeffer, Professor Titular de Economia da Energia do Programa de Planejamento Energético da COPPE/UFRJ
- Sérgio Amaral, Embaixador
- Thaís Corral, uma das fundadoras da Rede de Desenvolvimento Humano - REDEH

PRINCIPAIS ARTICULAÇÕES JUNTO AO GOVERNO E OUTROS ATORES

• PROPOSTAS AOS CANDIDATOS ÀS ELEIÇÕES

Eventos: apresentação e distribuição de documentos.

- Congresso Brasileiro do Agronegócio
- Seminário anual do MapBiomias
- Plataforma 2018 Brasil do Amanhã - tema alimentação
- Plataforma 2018 Brasil do Amanhã - tema florestas
- I Congresso de Gestão da Amazônia - AMAS
- A Amazônia tem pressa
- Ato político “Desenvolvimento para sempre - compromissos ambientais prioritários às eleições 2018”
- Sustentável 2018
- Conferência Ethos São Paulo 2018
- Virada Política Paulista
- II Simpósio sobre Espécies Florestais Nativas
- Evento BNDES - “Caminhos para o amanhã”
- SOBRE 2018
- Café da Manhã Ambiental do Ministério de Minas e Energia
- Conferência Ethos Belém 2018
- Conferência do Clima - COP 24

Movimentos políticos:

- Ação Política pela Sustentabilidade - RAPS
 - Movimento Agora!
-

PRINCIPAIS ARTICULAÇÕES JUNTO AO GOVERNO E OUTROS ATORES

• VISÃO DE FUTURO PARA AS FLORESTAS E A AGRICULTURA

O [documento](#) “Visão 2030-2050: O Futuro das Florestas e da Agricultura no Brasil” foi lançado dezembro de 2018 e COP pela Coalizão e apresentado durante a 24ª edição da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 24) e no evento “Diálogos para o amanhã”, realizado pelo CEBRI e BNDES. Confira a lista dos principais atores que já receberam o documento da Visão e as principais fotos no anexo:

- Alfredo Sirkis, coordenador executivo do Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas
 - Edson Duarte, Ministro do Meio Ambiente
 - Evandro Gussi, Deputado Federal à época
 - Hamilton Mourão, Vice-presidente da República
 - Joaquim Levy, presidente do BNDES
 - Jorge Viana, Senador do Acre à época
 - Muni Lourenço, Vice-presidente da CNA
 - Ricardo Ramos, diretor do BNDES
 - Suely Araújo, Presidente do Ibama à época
 - Tabata Amaral, Deputada Federal
 - Thales Belo, secretário de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Pará à época
-

PRODUTOS DE COMUNICAÇÃO

• SEMINÁRIO CIENTÍFICO

Vídeo com as principais mensagens do seminário científico (versão legendada também disponível)

YouTube: assista ao seminário científico na íntegra: Parte da Manhã: Abertura e painéis 1 e 2 e Parte da tarde: Painéis 3 e 4 e Encerramento.

Sumário executivo sobre os debates do dia (somente em inglês). Obs.: um relatório completo sobre o evento será lançado em 2019.

• PROPOSTAS AOS CANDIDATOS ÀS ELEIÇÕES

Publicação com as 28 propostas aos candidatos às eleições (versão resumida em inglês também disponível)

Hotsite especial para enviar mensagens automáticas aos candidatos à Presidência estimulando a adesão às 28 propostas da Coalizão e disponibilizando materiais para ajudar na divulgação do documento.

Relatório que resume os principais resultados alcançados na elaboração e divulgação das propostas aos candidatos.

Imprensa: o lançamento das propostas repercutiu em mais de 170 reportagens na mídia. Ao longo das eleições, outras manifestações da *Coalizão Brasil* também deram visibilidade ao documento e, por isso, o total de menções na mídia às propostas chegou a 250 veículos.

Redes sociais: A notícia do lançamento das 28 propostas chegou a mais de 100 mil pessoas pelas redes sociais da *Coalizão Brasil*. Ao longo das eleições, as postagens relacionadas às propostas alcançaram um público total de 410 mil usuários.

PRODUTOS DE COMUNICAÇÃO

• VISÃO DE FUTURO PARA AS FLORESTAS E A AGRICULTURA

Publicação “Visão 2030-2050: O Futuro das Florestas e da Agricultura no Brasil” (versão em inglês também disponível)

Sumário executivo da Visão de Futuro (versão em inglês também disponível)

Vídeo sobre a Visão de Futuro (versão legendada também disponível)

Imprensa: A notícia sobre o lançamento da Visão de Futuro da *Coalizão Brasil* chegou a mais de 150 veículos.

Redes sociais: A notícia do lançamento da Visão e seu vídeo chegou a mais de 170 mil pessoas pelas redes sociais da *Coalizão Brasil*.

• OUTROS

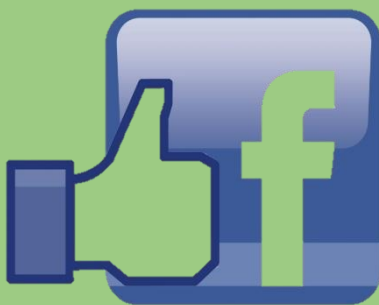
Posicionamentos: Em 2018, a *Coalizão Brasil* suspendeu seus posicionamentos para focar na elaboração das propostas aos candidatos às eleições e na visão de futuro. No entanto, algumas manifestações foram feitas em relação a temas já abordados pelo movimento. Foram 7 posicionamentos ao longo do ano.

Boletins: foram publicados 7 boletins ao longo do ano, sendo todos focados em comunicar o andamento das três frentes de atuação da *Coalizão Brasil* em 2018 (seminário científico, eleições e visão). O número foi menor do que o volume de boletins de 2017, uma vez que os projetos desenvolvidos pelo movimento foram mais focados e de médio prazo.

Menções na imprensa: ao longo de 2018, a *Coalizão Brasil* foi citada 519 vezes na imprensa, um aumento de 227% em relação a 2017.

Alcance geral nas Redes Sociais: A *Coalizão Brasil* aumentou sua presença nas redes sociais. No Facebook, o número de curtidas na página aumentou 50% (de 1.942 para 3.921 curtidas). O alcance médio foi 60% maior que em 2017 (de 1200 para 1976 usuários únicos por dia) e o total de posts foi de 228. O LinkedIn da *Coalizão Brasil*, lançado no fim de 2017, conta com 484 seguidores e o canal do YouTube com 205 inscritos.

Acompanhe a *Coalizão Brasil* nas redes sociais:



facebook.com/coalizaobrasil/



linkedin.com/company/coalizaobrasil



youtube.com/channel/UCImaPIRCx_4I-KkBcH4kYjg

PRINCIPAIS ENCONTROS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

A *Coalizão Brasil* organizou 5 grandes eventos ao longo de 2018. A seguir, confira os principais momentos do ano:

• SEMINÁRIO CIENTÍFICO

A *Coalizão Brasil* promoveu um seminário científico sobre dados relacionados à dinâmica de cobertura de uso da terra, em 17 de maio de 2018, em São Paulo. O encontro reuniu cerca de 200 pessoas e contou com a participação de alguns dos maiores pesquisadores e especialistas em uso da terra do Brasil. O encontro teve como objetivo demonstrar a enorme capacidade científica e tecnológica do Brasil para gerar os melhores dados sobre as dinâmicas de usos da terra [[saiba mais](#)].



Foto: Clóvis Fabiano

PRINCIPAIS ENCONTROS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

• PLENÁRIAS DA COALIZÃO BRASIL

No dia 13 de junho, a *Coalizão Brasil* realizou sua primeira plenária de 2018, no teatro Tucarena, no auditório Santander, em São Paulo, marcando o aniversário de 3 anos do movimento. Cerca de 80 pessoas acompanharam presencialmente o encontro, além de 20 pessoas ligadas ao vivo pela internet. Além de trazer os primeiros resultados do trabalho dos Fóruns de Diálogo e da elaboração das propostas aos candidatos, o encontro marcou a transição de facilitadores da Coalizão Brasil. Marcelo Furtado se despediu da facilitação do movimento, seguindo como membro do Grupo Estratégico. Desde janeiro, André Guimarães já vinha exercendo o papel de cofacilitador, ao lado de Furtado e, desde então, passou a dividir essa representação com Luiz Cornacchioni, diretor-executivo da Associação Brasileira do Agronegócio (Abag) [[saiba mais](#)].

A última Plenária do ano aconteceu em 19 de dezembro, na FGV, São Paulo, para um público de cerca de 60 pessoas. O evento marcou o fim de um ano estratégico, em que a Coalizão Brasil atuou de forma mais focada em sua missão original: apresentar propostas ao país para avançar na economia de baixo carbono [[saiba mais](#)].



Foto: Fernanda Macedo / Coalizão Brasil. Acima, plenária de junho. Abaixo, Plenária de dezembro.

PRINCIPAIS ENCONTROS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

• EVENTOS NA COP 24

No *side event* organizado pelo WRI Internacional e a *Coalizão Brasil*, em 11 de dezembro, na 24ª edição da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 24), em Katowice, Polônia, diferentes países integraram uma mesa sobre as estratégias de longo prazo para implementar e aumentar a ambição de suas metas climáticas (NDCs). Cerca de 80 pessoas acompanharam o evento e a Coalizão Brasil apresentou sua Visão de Futuro a um público internacional.

André Guimarães, cofacilitador da *Coalizão Brasil*, integrou a mesa ao lado de Medrilzam, vice-ministro de Recursos Naturais de Bappenas (Indonésia), Alexis Bonnell, diretor da Agence Française de Développement, Ingrid-Gabriela Hoven, diretora geral de questões globais do Ministério Federal Alemão de Cooperação Econômica e Desenvolvimento (BMZ) e Andrés Flores, diretor de Mudanças Climáticas e Energia do WRI México. O debate teve moderação de Manish Bapna, vice-presidente executivo e diretor administrativo do WRI Internacional [[saiba mais](#)].

A Coalizão apresentou sua Visão de Futuro também no Espaço Brasil que comportava cerca de 40 pessoas e estava com lotação máxima, em 12 de dezembro. A mesa de debate teve representantes dos quatro Fóruns de Diálogo: André Guimarães (cofacilitador da *Coalizão Brasil* e diretor-executivo do IPAM, representante do Fórum Desmatamento e moderador da mesa), Ana Carolina Szklo (diretora de Desenvolvimento Institucional no Cebds e líder do Fórum Políticas Públicas e Instrumentos Econômicos), Elizabeth Farina (diretora presidente da União da Indústria de Cana-de-Açúcar - UNICA à época e representante do Fórum Agropecuária e Silvicultura) e Paulo Barreto (pesquisador sênior do Imazon e líder do Fórum Floresta Nativa) [[saiba mais](#)].



Foto: À esquerda, *side event* (Fernanda Macedo/Coalizão Brasil). À direita, evento no Espaço Brasil (Posdrawiam Serdecznie)

PRINCIPAIS ENCONTROS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

• DIÁLOGOS PARA O AMANHÃ DO BNDES

No dia 12 de dezembro, paralelamente ao evento da Coalizão na COP 24, alguns líderes dos Fóruns apresentaram a Visão de Futuro no seminário "Diálogos para o Amanhã: o papel dos Bancos de Desenvolvimento na construção do futuro", promovido pelo Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI) em parceria com BNDES, no Rio de Janeiro. Beto Mesquita (Diretor da BVRio e representando a liderança do Fórum Desmatamento) moderou o debate que contou com Eduardo Bastos (Diretor Executivo da AIPC - Associação Nacional das Indústrias Processadoras de Cacau e líder do Fórum Agropecuária e Silvicultura), Miguel Calmon (Consultor Sênior do programa de Florestas do WRI Brasil e líder do Fórum Floresta Nativa) e Kalil Cury (sócio da Partner Desenvolvimento e Líder do Fórum Políticas Públicas e Instrumentos Econômicos), além de Gabriel Visconti, Superintendente da Área de Gestão Pública e Socioambiental do BNDES [[saiba mais](#)].



Foto: Divulgação

MUDANÇAS NA GOVERNANÇA

Em 2018, a Governança da *Coalizão Brasil* passou por algumas mudanças. Os Fóruns de Dialogo, lançados em abril de 2018, substituíram os antigos Grupos de Trabalho. Em uma mobilização inédita, os Fóruns reuniram mais de 200 pessoas de mais de 150 organizações (entre membros e não membros) interessadas em construir juntas a Visão de Futuro do movimento.

Além disso, a Plenária de 13 de junho marcou a transição de facilitadores da *Coalizão Brasil*. Marcelo Furtado se despediu da facilitação do movimento, seguindo como membro do Grupo Estratégico (GE). Desde janeiro, André Guimarães já vinha exercendo o papel de cofacilitador, ao lado de Furtado e passou a dividir essa representação com Luiz Cornacchioni, diretor-executivo da Associação Brasileira do Agronegócio (Abag) [[saiba mais](#)].

Guimarães e Cornacchioni são os terceiros facilitadores do movimento. Antes de Furtado, Roberto Waack, atual presidente da Fundação Renova e membro do GE, ocupava essa posição que, por determinação do grupo, é renovada a cada dois anos.

ATUAÇÃO DOS FÓRUNS DE DIÁLOGO



Ilustração: Fóruns de Diálogo da Coalizão Brasil e seus Grupos de Liderança

A principal contribuição dos Fóruns em 2018 foi a publicação da Visão.

Uma vez concluída essa etapa, eles começam a desenhar o plano de ação que fará essa Visão se tornar uma realidade.

Na Plenária de fim de ano do movimento, os Fóruns apresentaram o início desse trabalho, que começa com a priorização das ações mais urgentes para 2019:

ATUAÇÃO DOS FÓRUMS DE DIÁLOGO

• FÓRUM DE DIÁLOGO AGROPECUÁRIA E SILVICULTURA

Revisar o Plano e o Programa de Agricultura de Baixo Carbono (ABC) é uma prioridade do Fórum. O objetivo é simplificar e reduzir a burocracia e aprimorar a difusão das práticas ABC. Atualmente, o Plano ABC ainda representa um pedaço pequeno do financiamento da agricultura no Brasil.

Outro ponto central é o fortalecimento da Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) para produtores que desejam adotar práticas de baixo carbono, com destaque para a agricultura familiar. Os grandes produtores têm condições financeiras de contratar conhecimento especializado no tema, mas para que a ABC também seja viável para os pequenos, os agentes do governo precisam ajudar nessa transição.

Promover a geração de energia renovável, em especial de biomassa a partir, por exemplo, da cana-de-açúcar ou das florestas dedicadas, e de biogás para geração de bioeletricidade, é outra prioridade do Fórum. Para isso, será necessário estabelecer regras de contratação regular por leilão.

No caso do programa RenovaBio, ações de advocacy devem ser foco da *Coalizão Brasil* para aprimorar regulamentação do programa.

Líderes do Fórum: Fibria (Carlos Roxo), GVAgro (Ângelo Gurgel), Imaflora (Ciniro Costa Júnior), AIPC (Eduardo Bastos), Klabin (Ivone Namikawa), UNICA (Júlia Tauszig), WWF (Leda Tavares), e Abag (Juliana Monti)

ATUAÇÃO DOS FÓRUNS DE DIÁLOGO

• FÓRUM DE DIÁLOGO FLORESTA NATIVA

Para o Fórum Floresta Nativa, aumentar o reconhecimento e valor econômico e social das florestas e de outros ecossistemas naturais é central. É preciso fazer chegar a quem é de direito que a floresta em pé é importante não apenas para o meio ambiente, mas também do ponto de vista social e econômico.

Além disso, reunir esforços para que o monitoramento de ações de restauração e reflorestamento em larga escala estejam disponíveis até o fim de 2019 será crucial para acompanhar a meta brasileira de restaurar 12 milhões de hectares.

As concessões florestais também precisam ser priorizadas, aumentando sua escala e viabilidade com incentivos econômicos. As concessões podem ser uma solução importante para a destinação de áreas públicas que hoje ainda não tem finalidade definida.

Foco no mercado legal de produtos florestais também é uma ação elencada pelo Fórum para o próximo ano. O produtor de madeira tem papel na conservação, assim como o consumidor desse produto.

Avançar na silvicultura de espécies nativas e Pesquisa & Desenvolvimento trará benefícios ambientais mas também econômicos. Desenvolver e disponibilizar modelos de restauração como exemplos de bons negócios é o passo inicial para que as nativas possam garantir seu mercado, assim como foi feito com o pinus e o eucalipto.

Líderes do Fórum: WRI (Miguel Calmon), Amata (Dario Guarita Neto), Precious Woods (Jeanicolau de Lacerda), Imaflora (Leonardo Sobral) e Imazon (Paulo Barreto).

ATUAÇÃO DOS FÓRUNS DE DIÁLOGO

• FÓRUM DE DIÁLOGO DESMATAMENTO

Para pôr um ponto final no desmatamento do Brasil até 2050, os primeiros passos elencados pelo Fórum incluem a construção de uma força tarefa entre a sociedade e o governo para analisar o conjunto de dados recentes dos últimos 10 anos. A transparência e oficialidade no monitoramento serão peças-chave, considerando os dados disponíveis pelo governo e pela sociedade civil.

Outra ação urgente é deixar claro para o novo governo e outros atores públicos e privados a necessidade de tolerância zero ao desmatamento ilegal. Para isso, o Fórum sugere o fortalecimento das ações de fiscalização e do sistema de punição, da rápida e ampla destinação das florestas públicas não destinadas e da plena implantação do Código Florestal, por meio da validação do Cadastro Ambiental Rural (CAR), regulamentação do Programa de Regularização Ambiental (PRA) e avanço na operacionalização das Cotas de Reserva Ambiental (CRA). Essas ações imediatas visam cumprir a lei e garantir que o ilegal não aconteça.

Buscar formas de evidenciar a perspectiva econômica da conservação, do uso sustentável da floresta e da redução do desmatamento pode ser a alavanca para promover a expansão da agricultura sem comprometer a floresta em pé. O Fórum propõe criar mecanismos de conservação e de redução do desmatamento, aliando serviços ambientais, mecanismos de compensação, fomento ao manejo e à cadeia de sociobiodiversidade.

Líderes do Fórum: IPAM (Paulo Moutinho), Abiove (André Nassar), TFA (Fabiola Zerbin), Amaggi (Juliana Lopes) e Idesam (Pedro Soares)

ATUAÇÃO DOS FÓRUNS DE DIÁLOGO

• FÓRUM DE DIÁLOGO POLÍTICAS PÚBLICAS E INSTRUMENTOS ECONÔMICOS

Para viabilizar o fim do desmatamento, a valorização das florestas nativas e uma agropecuária e silvicultura sustentáveis, a criação de políticas públicas e instrumentos financeiros é imprescindível.

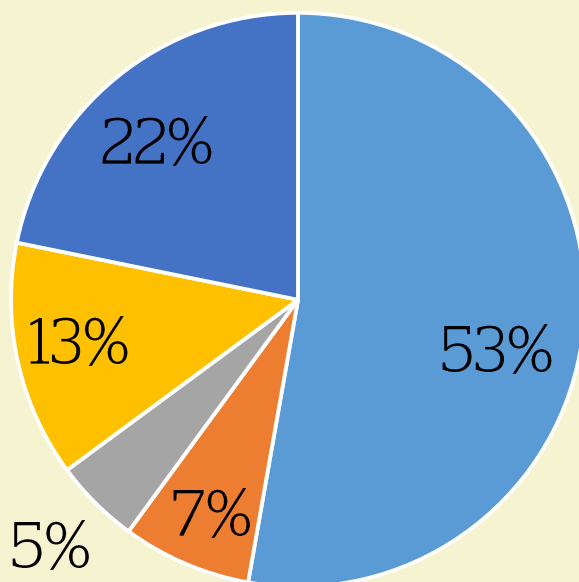
Esse Fórum elegeu o mercado de carbono, a implementação do Código Florestal, do Plano ABC, os títulos verdes e o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como ações prioritárias para 2019.

Líderes do Fórum: Cebds (Ana Carolina Szklo), IFC (Diogo Bardal), Fibria (João Augusti), SRB (João Adrien), BVRio (Beto Mesquita) e Partner Desenvolvimento (Kalil Cury).

[Clique aqui](#) para se inscrever nos Fóruns de Diálogo e participar dos debates!

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Confira a seguir uma breve prestação de contas relativa aos principais gastos da *Coalizão Brasil* em 2018:



- folha de pagamento (inclui facilitação)
- consultorias
- administração
- assessoria de comunicação
- operacional

Total gasto em 2018: R\$1.675.442,74

APRENDIZADOS E PERSPECTIVAS PARA 2019

O ano de 2018 foi fundamental para que os membros da *Coalizão Brasil* pudessem fortalecer os princípios do movimento e retomar a ideia original de elaborar propostas para que o Brasil possa, cada vez mais, avançar e se consolidar como líder da economia de baixo carbono no mundo.

Em função da decisão do Grupo Estratégico de suspender os posicionamentos da *Coalizão Brasil* enquanto o movimento focava na elaboração das propostas aos candidatos e na Visão de Futuro, muitos temas relacionados à agenda de clima, florestas e agricultura se tornaram pauta dos debates públicos do país.

Embora o movimento não tenha se manifestado publicamente sobre alguns deles, as principais lideranças acompanharam essas notícias e buscaram formas de endereçar os pontos mais importantes desses temas nas propostas desenvolvidas pelo movimento.

O período de eleições se mostrou uma janela de oportunidades importante para dar visibilidade à agenda da *Coalizão Brasil*. Os brasileiros estão mais interessados em conversar sobre política e a *Coalizão Brasil* aproveitou o momento para lançar luz sobre propostas fundamentais.

Uma vez passado o período de eleições, o movimento afirmou que era chegado o momento de falar de futuro. Com o novo governo eleito, a *Coalizão Brasil* terá novos desafios para criar os canais de comunicação com os tomadores de decisão, mas não pode perder de vista seu norte mais fundamental: o longo prazo.

Com a certeza de que pensar no futuro é a única forma de viabilizar a economia de baixo carbono, a *Coalizão Brasil* encerrou 2018 com muitos aprendizados. É tentador atuar apenas na reação a fatos e ações do presente, como Projetos de Lei ou Decretos equivocados. Mas criar a cultura do planejamento e do compromisso com a sociedade exige olhar além.

Em 2019, a *Coalizão Brasil* já começou a levar suas propostas aos novos governantes. Serão desenvolvidos três planos para isso: Plano de Ação (com um passo a passo de como implementar as propostas do movimento), Plano de Advocacy (a melhor estratégia para diálogo com os diferentes atores do poder público) e Plano de Comunicação (como aumentar o interesse da sociedade e mobilizá-la para que a economia de baixo carbono seja do interesse de todos).

Todos os parceiros e membros da *Coalizão Brasil* estão convidados a ajudar nessa missão! Agradecemos a participação de tantas pessoas em 2018 e estamos à disposição para esclarecer dúvidas ou receber sugestões e comentários. Escreva para comunicacao@coalizaobrasil.org

AGRADECIMENTOS AOS PATROCINADORES EM 2018

Associações e Empresas:



GRUPO LORENTZEN



Organizações da sociedade civil:



Agradecimento ao apoio:



cebds

Conselho Empresarial Brasileiro
para o Desenvolvimento Sustentável



ANEXO – Fotos das entregas das 28 propostas da *Coalizão Brasil* aos candidatos às eleições 2018 e outros nomes/organizações (Figuras 1 a 4)



Figura 1. Entregas do documento eleições aos presidenciáveis em 2018 e seus representantes - General Hamilton Mourão, assessoria do Álvaro Dias, Marina Silva, Ana Amélia Lemos, Guilherme Boulos e Sônia Guajajara, Fernando Haddad, Geraldo Alckmin e Nelson Marconi (coordenador do plano de governo do Ciro Gomes).

ANEXO – Fotos das entregas das 28 propostas da *Coalizão Brasil* aos candidatos às eleições 2018 e outros nomes/organizações (Figuras 1 a 4)



Figura 2. Entregas do documento eleições a outros atores – Pedro Taques (PSDB-MT), Deputada Tereza Cristina, Jair Schmitt (MMA), Embaixador Sérgio Amaral, Ministro Blairo Maggi, Paul Polman (Unilever), Rajiv Joshi (The B Team), André Baby (SEMA-MT), ex-ministro Joaquim Levy, João Henrique Hummel (IPA), Jilmar Tatto (PT-SP) e Pedro Neto (MAPA).

ANEXO – Fotos das entregas das 28 propostas da *Coalizão Brasil* aos candidatos às eleições 2018 e outros nomes/organizações (Figuras 1 a 4)

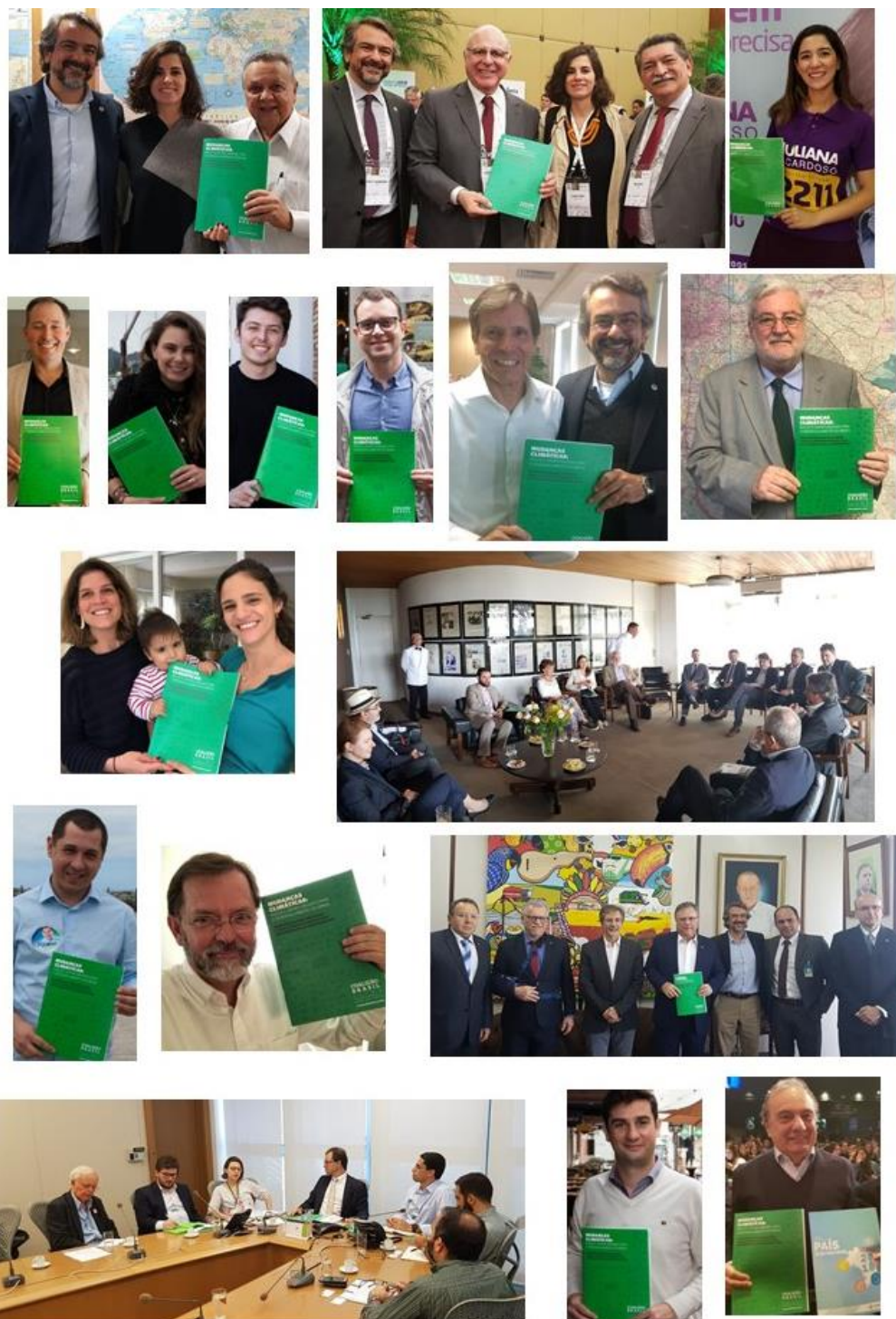


Figura 3. Entregas do documento eleições a outros atores – ex-ministro Roberto Rodrigues, Deputado Arnaldo Jardim, Juliana Cardoso (PR-SP), Leonardo Secchi (PSB-SC), Paulinha (PDT-SC), Israel Rocha (PSB-SC), Lucas Gotardo (PSB-SC), Mário Sérgio Vasconcelos (FEBRABAN), Gilberto Natalini (PV-SP), Marina Helou (REDE-SP), diretoria da Folha de S. Paulo, Nikolas Reis (PSB-SC), Warwick Manfrinato (PV-SP), equipe do MAPA, diretoria do BNDES, André Meirinho (PP-SC) e Deputado Ricardo Tripoli.

ANEXO – Fotos das entregas das 28 propostas da *Coalizão Brasil* aos candidatos às eleições 2018 e outros nomes/organizações (Figuras 1 a 4)



Figura 4. Apresentação e distribuição do documento eleições em eventos – Seminário anual do MapBiomas, Ato político “Desenvolvimento para sempre – compromissos ambientais prioritários às eleições 2018”, Sustentável 2018, A Amazônia tem pressa, Conferência Ethos São Paulo 2018, II Simpósio sobre Espécies Florestais Nativas e I Congresso de Gestão da Amazônia – AMAS.

ANEXO – Fotos das entregas da Visão de Futuro da *Coalizão Brasil* a atores-chave (Figura 5)



Figura 5. Entrega da Visão de Futuro a atores-chave: Edson Duarte, Ministro do Meio Ambiente; Alfredo Sirkis, coordenador executivo do Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas; Evandro Gussi, Deputado Federal à época; Suely Araújo, Presidente do Ibama à época; Hamilton Mourão, Vice-presidente da República; Ricardo Ramos, diretor do BNDES; Muni Lourenço, Vice-presidente da CNA; Jorge Viana, Senador do Acre à época; Tabata Amaral, Deputada Federal; Thales Belo, secretário de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Pará à época; Joaquim Levy, presidente do BNDES.